

**De acordo com o planeado e acordado com todos os parceiros do sector em julho
CONCLUÍDA A ENTRADA EM OPERAÇÃO DO SISTEMA TOPSKY PARA A TORRE DE CONTROLO DO
AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO NO PORTO**

O Sistema agora em operação tem correspondido até ao momento aos rigorosos requisitos, regulamentação e performance estabelecidos e exetáveis. O TOPSKY permite-nos reforçar a segurança da nossa atividade, tornar as rotas mais expeditas, gerir os fluxos de tráfego de forma otimizada com recurso a mais tecnologia, contribuir para recuperar atrasos na operação e assim aumentar a poupança de combustível, com a conseqüente redução da pegada de carbono do sector. Neste momento o sistema está instalado com sucesso, no Centro de Controlo de Tráfego Áereo de Lisboa e nas Torres de Controlo de todos os aeroportos da Região de Informação de Voo de Lisboa, (Porto, Faro, Lisboa, Cascais, Funchal e Porto Santo).

Conforme plano e calendário aprovados, contamos terminar a migração do sistema a 28 de novembro de 2022.

A presente fase implica ainda o funcionamento em paralelo dos dois sistemas, o novo TOPSKY e o antigo LISATM, este último como *backup*, assegurando-se os níveis de redundância requeridos, o que exige um esforço adicional da equipa NAV e obriga a regulações e reduções de capacidade desde o início da sua implementação inicial a 18 de outubro passado, e por um período de 6 semanas. Estas reduções, articuladas com as companhias aéreas em julho, implicam um ajustamento dos seus planeamentos - o que a NAV desde já reconhece e agradece - a par de outras regulações não relacionadas com a NAV PORTUGAL, como por exemplo as condições climatéricas adversas na Europa, greves e outros constrangimentos de cada parceiro que podem contribuir para maiores desafios na operação de cada um dos agentes.

Temos também consciência dos transtornos que a instalação deste novo sistema – essencial e imprescindível, pela regulamentação internacional, pelas novas funcionalidades e pela limitação de vida útil do antigo sistema – poderá ter vindo a causar à população que habita junto ao Aeroporto Humberto Delgado. Tudo temos feito até agora, e continuaremos a fazer até ao dia 28 de novembro de 2022, para reduzir ao máximo qualquer perturbação que esta imprescindível transição possa estar a causar.

Muito embora a primazia seja dada sempre à Segurança, a NAV Portugal lamenta as alterações ao decanso que esta operação de transição do sistema possa indiretamente estar a provocar.

Dos dias 07 de novembro a 13 de novembro de 2022 o número de voos no aeroporto Humberto Delgado que utilizaram a derrogação prevista pela portaria 252-A/2022 foi como se segue:

07NOV –	8 movimentos
08NOV –	7 movimentos
09NOV –	6 movimentos
10NOV –	3 movimentos
11NOV –	6 movimentos
12NOV –	7 movimentos
13NOV –	6 movimentos
Total	43 movimentos

Durante o mesmo período houve 3 voos de operação não regular, entre as 02h00 e as 05h00, que serão avaliados pela Autoridade Nacional da Aviação Civil no que diz respeito ao cumprimento da lei e dos regulamentos sobre a matéria.

Esta é, para a NAV Portugal, não a exceção na procura de soluções rumo a uma maior sustentabilidade da aviação, mas sim o nosso modelo de desenvolvimento para um melhor meio ambiente, com vista ao bem-estar da população e ao objetivo de conduzir a nossa atividade à neutralidade carbónica.

São 660 mil quilómetros quadrados de espaço aéreo sob a nossa responsabilidade. Vamos continuar a garantir a resiliência da mobilidade, com flexibilidade e excelência e que todos os aviões descolam, voam e aterram em segurança.

Porque o céu é o limite, e somos nós que o controlamos.

Esclarecimentos adicionais:

www.nav.pt

+351.924.151.174

press.office@nav.pt